

As COOPERATIVAS não são emprêsas comerciais

CONHECIDO ESCRITOR assim pôs em relêvo os traços distintivos entre cooperativismo e comércio, o que veio completar comunicados anteriores do Serviço de Economia Rural sôbre o mesmo assunto atual:

1.º — Uma emprêsa comercial qualquer é uma organização construída com propósitos de lucros. Não se concebe que um industrial ou comerciante possa renunciar aos lucros a que a lei e os costumes lhe dão direito.

Só a livre concorrência pode refrear os lucros; mas, êsse resultado não é o propósito do capitalista, cujo objetivo precípua é o lucro.

2.º — *Uma cooperativa de consumo é uma associação que tem por finalidade a satisfação das necessidades humanas, com um conceito de serviço social e não de lucro.*

3.º — Uma emprêsa comercial é uma organização de tipo capitalista que existe para realizar lucros; *uma cooperativa de consumo é uma organização criada, possuída e dirigida pelos próprios associados para satisfação de suas próprias necessidades.*

4.º — Uma emprêsa comercial é a inversão de um capital que deve proporcionar um lucro; *uma cooperativa de consumo não colima o lucro, mas, sim, a prestação regular e satisfatória de determinados serviços.*

5.º — Uma emprêsa comercial considera que as cousas marcham muito bem quando obtêm bons lucros. *Em uma cooperativa, contrariamente, as cousas andam bem quando os serviços se prestam pontualmente, os artigos são de boa qualidade, de preço exato, e significam uma vantagem para o associado.*

6.º — Os lucros que realiza uma emprêsa comercial, ou industrial ficam em poder de seu proprietário. *As sobras, isto é, o que foi cobrado a mais em uma cooperativa de consumo é devolvido aos associados na proporção do consumo.*

7.º — Nas sociedades anônimas, os membros da diretoria recebem remuneração pelas funções que exercem; nas cooperativas, os administradores atuam honorariamente, e até devem pagar seu próprio transporte.

8.º — *Os consumidores organizados em cooperativas, não tendo objetivos de lucro, concedem aos empregados as melhores condições de trabalho possíveis no que concerne a horários, salários, férias e seguros.*

9.º — *O cooperativismo educa os consumidores; inculca-lhes são princípios de economia, combatendo as nocivas práticas do crédito.*

10.º — Em quase todos os países a legislação ampara as cooperativas.

11.º — *Os piores inimigos do cooperativismo são os que ignoram suas finalidades e os cujos interesses são atingidos por seu desenvolvimento.*

12.º — Como sempre, tôdas as idéias de progresso e bem estar social tiveram que esbarrar na incompreensão de muita gente.

13.º — Felizmente, o cooperativismo realizou em todo o mundo tais progressos, que já não podem contê-lo os obstáculos que procuram colocar algumas pessoas ao seu desenvolvimento.

(Serviço de Economia Rural, Ministério da Agricultura).